

O melhor mundo?

SENTEI-ME à minha secretária, sobre a qual se amontoam montes de jornais e revistas de várias especialidades, em conjunto com alguns apontamentos referentes a artigos que reservo para enviar para os jornais onde presto a minha despretenciosa colaboração.

Aproveitei o silêncio do vento e do mar adormecidos depois de ainda há poucos dias andarem endiabrados, revoltos, pondo em riscos as nossas vidas só porque cometemos o horrível crime de andarmos sobre as águas para ganharmos o pão de cada dia.

Junto de mim um caderno

de cálculos náuticos onde se encontra o resultado de uma observação que, no crepúsculo dum tarde dos fins de Março, fiz do planeta Marte e da estrela Castor.

Receando que o mar acordasse, e depois do sono viesse ainda mais furioso chamando para a brutal luta o indomável vento, apressei-me a consultar o cérebro para saber de que assunto devia tratar para apresentar aos meus caros leitores.

Ora como tinha observado Castor e Marte, este, apesar de eu não gostar muito dele, por ser o deus mitológico da guerra, deu-me o *lamiré*, e assim encontrei assunto para

PELO
Capitão Mantas Massano

o artigo que me apressei a escrever.

Convém, no entanto, desde já advertir o leitor não se tratar de assuntos astronómicos. Marte entra em cena como *rabulista* ou *artista de pano de fundo*, continuando a *vagabundear* no espaço com os outros planetas seus companheiros.

Os astrónomos da antiguidade muito escreveram a respeito de Marte, um vagabundo do céu, enquanto a mitologia o descreve como o deus da guerra, respeitado pelos pagãos. Como não sou amante de guerras, preocupo-me com ele apenas como mais um de tantos astros que andam como loucos girando à volta do Sol — centro do nosso sistema planetário.

E' um planeta cinco vezes menor que a Terra, distanciado dela 53 milhões de léguas. Supõe-se respirável a sua atmosfera, não tendo ausência de água, tudo levando a crer na existência de seres humanos nesse astro que anda como todos os outros às voltas e reviravoltas no espaço.

Há quem se tenha arrojado a afirmar a superioridade do grau de civilização dos seus pretensos habitantes em relação ao nosso planeta tão cantado como o melhor dos mundos.

Não sei se essas pessoas constroem castelos no vento, ou se estão no campo da verdade.

Se os pretensos habitantes de Marte já tivessem atingido o máximo potencial da perfeição, se a civilização o transformou num paraíso, qual seria o pasmo dalguns dos *sonhados habitantes* que viessem até nós e aqui passassem algum

Conclui na 2.ª página

Nota da Semana

Sete meses de espera!

Finalmente, após mais de seis meses de espera, tenho consulta marcada para o médico oftalmologista. Bater mais uma vez nestas exasperantes demoras, não vale a pena. Em mortes a pancada não resulta.

Claro que ninguém tem culpa, nem o médico, nem a organização, nem quem regista as pretensões do doente — absolutamente ninguém. Os doentes são muitos, os clínicos são poucos — que quere o ilustre beneficiário?

O beneficiário adoesceu, precisa de corrigir as cangalhas, necessita de tratamento, a vista tarva-se-lhe — pois bem, que espere por melhor ocasião, pela «sua ocasião», que a vez chegará, a vez chegará a todos.

Temos de concordar que nem tudo pode acontecer como desejamos, que há falta de isto e daquilo, que os quadros clínicos do seguro social não suportam a avalanche de doentes — e nisso estamos de acordo. Mas sete meses à espera que chegue a sua vez, é tempo que até esquece.

Há doenças que esperam, ou poderá haver; mas o que há de certeza são doenças umas mais graves que outras, e nem todas poderão esperar tantos meses para começarem a ser tratadas.

Importava, em face destas restrições existentes nos quadros clínicos, que as doenças sujeitas à consulta de especialidade, fossem catalogadas pela sua gravidade e urgência. Evitar-se-iam assim algumas das inconveniências verificadas no processo que se tem seguido, processo de bicha única, de que resulta consequências perniciosas para os mais doentes ou para os que mais necessitados estão de tratamento de urgência.

Não somos contra o seguro médico-social, até porque sabemos dos esforços que nesse sentido de bem-servir tem sido feito; mas discordamos do processo seguido, pois a gravidade de um treçoço ou duma pestana revirada, não se assemelha a uma infecção na viva ou a uma descolagem da retina.

Sete meses de espera, é muito; embora haja quem, com sete meses, se julgue ter nascido antes do tempo...

Bartolomeu Conde

Grémio de Comércio do Concelho de Aveiro

CONVITE

A Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro, tem a honra de convidar os seus agremiados a assistir a uma Reunião-Colóquio que o Presidente da Caixa de Previdência dos Comerciantes — Senhor Engenheiro Ruy Herlander Rolão Gonçalves — profere no próximo dia 17 do corrente, pelas 21,30 horas, no Salão Nobre do Grémio, sobre temas da maior actualidade ligados àquela Caixa.

Esta reunião, que terá a presença de várias entidades ligadas ao Corporativismo, será presidida pelo Senhor Governador Civil do Distrito.

POR AVEIRO

A visita a Aveiro da Subsecretária de Estado da Assistência

Acompanhada de diversos funcionários superiores do respectivo departamento governamental, esteve em Aveiro nos dias 24, 25 e 26 de Março findo, a sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Lobo, Ilustre Subsecretária de Estado da Assistência, que teve uma expressiva recepção.

A primeira reunião de trabalhos efectuada nesse dia 24, pelas 10,30 horas, no salão nobre da Junta Distrital, com a presença de autoridades administrativas, dirigentes das misericórdias e outras instituições de assistência de diversos concelhos do distrito e dos serviços do Estado relacionados com o seu ministério, com delegações em Aveiro.

O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil do distrito, depois da devida saudação à ilustre visitante, mencionou os problemas mais importantes e prementes do distrito em matéria de assistência. Referiu-se em especial à elevada taxa de mortalidade infantil e ao facto da Mesa da Misericórdia de Aveiro ter esse problema como um dos seus principais preocupações, pelo que apela no sentido de, uma vez posto a funcionar o novo Hospital Regional, o velho hospital seja remodelado e transformado num hospital de Pediatria de âmbito regional. Abordou o problema da criança, filha da mulher que trabalha fora do lar, e ao facto dos infantários e jardins-escolas serem quase todos de iniciativa privada, mórmente da Igreja, como suceda na própria cidade. E como está previsto só daqui a cerca de dois anos o Instituto de Obras Sociais do Ministério das Corporações entender a sua meritória acção, pediu para serem dadas condições de vida ao que existe, até

que a Previdência e o Estado realizem obra completa.

Focou depois o problema dos filhos dos emigrantes, que num distrito de que 200 000 se encontram no estrangeiro — cerca de 100 000 viúvas nos últimos 10 anos — se reveste de agudeza.

Audiu, a seguir, nos diminuídos mentais, a propósito fazendo o elogio do Dispensário de Higiene Mental — de que, aliás, pôs em relevo a insuficiência de quadro e a deficiência de instalações.

Por fim, em domínio mais genérico, salientou o angustiante problema de senhoras que perderam os maridos ou os pais e ficam sem recursos para viver com um mínimo compatível com o nível a que estavam habituadas.

Usou da palavra, depois, a sr.ª D. Maria Teresa Lobo, que agradeceu as referências do chefe do distrito e fez elogiosas considerações à política do Prof. Dr. Marcelo Caetano no aspecto social e as tentativas a que o progresso conduz.

Por fim, a Subsecretária de Estado da Assistência fez referência a cada um dos pontos tocados pelo sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, mencionando as providências em execução ou previstas para cada um dos casos apontados e tocando sobre eles oportunas considerações.

Continua na 2.ª página

REMORSO

Matei-a,
Sem tiros nem facadas;
Matei-a
Com o silêncio
das minhas trancadas portas.
A carta dela
Era uma réstea de esperança...
Afinal
Eu era como os outros
E o meu silêncio, feito lança,
Matou-a.
Sel que o seu caixão passou
E eu... frio nem o olhei
Sim.
Eu fui como os outros,
Nada em mim a salvou
da pena da morte que decretel
Com
O meu silêncio.

Eustábio Coelho Correia

Timor português na Imprensa estrangeira

O jornal de Barcelona «La Vanguardia Española» publicou um extenso artigo intitulado «Timor, La Isla Perdida En El Indico» a que deu um excepcional relevo.

Este interessante artigo, assinado por José Reis, escrito num estilo fluente e elegante, começa por descrever o tradicional patriotismo dos timorenses, o seu amor a Portugal, o seu orgulho por serem portugueses, citando o seu profundo respeito pela bandeira nacional, que veneram, contendo que «muitas destas bandeiras estiveram enterradas durante a ocupação nipónica e se hoje existem é porque os seus filhos depositários de então deram a vida para que assim sucedesse» acrescentando que há uma total ausência de preconceitos raciais, observando-se os cruzamentos mais variados.

(Continua na 2.ª página)

JEAN CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29 - 1.ª - Telef. 28710 - AVEIRO
(Forquim da «Casa Campos»)

POR AVEIRO

A visita a Aveiro da Subsecretária de Estado da Assistência

Continuação da 1.ª página

Em seguida — e, após o almoço, durante algumas horas — a sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Lobo efectuou uma perambulação troyana de impressões com as autoridades administrativas e elementos directivos de diversos concelhos, sobre os assuntos assistenciais de mais imediato interesse e o panorama social de cada um. Foram apresentados os casos e carências das Misericórdias e respectivos hospitais, de Jardins-Escolas e Infantários, de criação de novas instituições, dos auxílios de que necessitam diversas obras sociais. A todos os assuntos dispensou, a Subsecretária de Estado da Assistência, atento interesse, consideração, desde logo, vários subsídios, propondo soluções e anotando pretensões merecedoras do estudo e resolução futura.

A visita de trabalho da Subsecretária de Estado da Assistência prosseguiu no dia 25, com nova reunião na Junta Distrital.

A exemplo do dia anterior, em que foram trocadas impressões sobre os assuntos mais importantes e de maior acuidade com os dirigentes camarários, das misericórdias e de instituições de varia feição dos concelhos de Arouca, Vale de Cambra, Sever do Vougo, Feira, S. João da Madeira, Mealhada, Estarreja e Anadia, foram ouvidos neste segundo dia os representantes dos concelhos de Espinho, Ovar, Aguada, Albergaria-a-Velha e Ilhavo, que tiveram largos motivos de satisfação pela forma como os problemas trazidos à consideração da sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Lobo foram encareados com boa vontade e decisão.

A Subsecretária de Estado da Assistência dedicou a tarde ao exame dos problemas das instituições de assistência mantidas a expensas da Junta Distrital — o Internato e as Casas da Criança de Aguada, Albergaria-a-Velha e Mealhada.

Acrescentadas foram-lhe formidáveis elementos de informação sobre a forma de funcionamento, a frequência — respectivamente de 54, 45 e 67 crianças, em média, no ano passado — e os encargos que constituirá para aquele corpo administrativo.

Com o primeiro — que constitui a obra assistencial mais importante que a Junta tem a seu cargo — tomou contacto directo.

Após a reunião, visitou as instalações actuais do Internato.

A sua chegada, a Banda do estabelecimento, dirigida pelo sr. Severino dos Anjos Vieira, fez-se ouvir em honra da ilustre visitante. Esta verificou as deficiências das já insubstituíveis e antiquadas instalações e a necessidade da sua transferência para o novo internato, propostamente construído na Quinta de Forte, na povoação subúrbana do Bonassuço. Neste edifício dispenderam-se cerca de sete mil e quinhentos contos, dos quais perto de três mil no ano findo.

A sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Lobo visitou depois o novo Internato, em vista de conclusão a cuja entrada em funcionamento se deve verificar em breve prazo, observando detidamente a forma como foi concebido, e avaliando

dos problemas que resultarão para a Junta do seu funcionamento, quer pelo maior quadro de pessoal que exige, quer no aumento de população que ali poderá ser dupla da actual.

Foram consideradas soluções que possam aliviar a Junta e ao mesmo tempo aproveitar o novo Internato para uma secção cada vez mais dilatada e eficiente.

A profícua visita de trabalho na nossa cidade terminou no dia 26. Pelas 10 horas, fez uma visita, minuciosa e atenta, ao Centro Paroquial da freguesia suburbana de S. Bernardo, onde a Subsecretária de Estado foi recebida pelo Rev. José Félix de Almeida, pároco da freguesia — grande obreiro desse e outros importantes empreendimentos da localidade — e outros dirigentes. Esteve igualmente presente o prelado da diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade. E cerca de 300 crianças, as mais imediatas beneficiárias do Centro, compareceram também a saudar a ilustre visitante.

Esta efectuou uma perambulada visita às instalações, em cujo jardim infantil já são recolhidas 60 crianças e que dispõe de capacidade para centena e meia.

O Rev. José Félix de Almeida fez uma elucidativa exposição sobre o que está realizado e o que se projecta fazer, salientando que ainda está por liquidar uma importância de cerca de 1000 contos dos encargos da construção.

A sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Lobo, que deixou transparecer as melhores impressões sobre o Centro — que, aliás, alguém classificou como do melhor que, no género, existe no país — determinou a concessão de uma participação de 500 contos para amortização da dívida com a obra. Aliás considerou essa participação como um peso morto, a absorver energias necessárias às tarefas activas que a obra requer.

Concedeu igualmente um subsídio de 108 contos anuais, considerando o encargo correspondente a uma centena de crianças, número previsível para breve.

Seguiu a visita ao Jardim-Infantil da Vera-Cruz, instituição devida à paróquia desse nome e que se encontra instalada no antigo palacete setecentista que foi pertença da família Couceiro da Costa e hoje pertencente à municipalidade, que o cedeu gratuitamente para aquele fim.

A Subsecretária de Assistência e a sua comitiva, que foi devidamente esclarecida em todos os seus pormenores pelo pároco da freguesia, Rev. Manuel António Fernandes, teve ocasião de verificar o esforço considerável ali realizado em condições deficientes e com reduzidos meios.

Decidiu conceder um subsídio anual fixo de 100 contos para manutenção e que fosse submetido a estudo um projecto de obras a elaborar para ser considerado um auxílio de participação.

Após esta visita, realizou-se no Hotel Imperialium almoço a que estiveram presentes numerosas individualidades não só da cidade mas de todo o distrito.

O sr. D. Francisco de Vila

Quimerães, num expressivo brinde, saudou a Subsecretária de Estado, analisando-lhe as qualidades e acenando quanto, graças à sua especialidade de decisão, o distrito lhe fica devendo por esta visita, que qualifica de notável e histórica. O distrito, com efeito, em matéria de assistência social passa a contar com duas épocas — antes e a partir da visita da sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Lobo. Prestou também homenagem à equipa de funcionários que a acompanhou e que se afirmaram assessores muito esclarecidos e competentes.

A Subsecretária de Estado agradeceu depois, observando que teve a maior satisfação em tomar contacto com os problemas de uma região tão progressiva como é o distrito de Aveiro, dando solução imediata àqueles em que lhe foi possível e deixando para estudo e resolução anterior aqueles que não eram susceptíveis de imediato despacho.

Antes do termo do almoço, o governador civil de Aveiro prestou homenagem à memória do comendador António Maria dos Santos Cunha, governador civil de Braga, de cujo falecimento chegara notícia pouco antes, pendendo em relevo a sua figura, salientando a sua simpatia por Aveiro e pedindo a todos os momentos de avocativo recebimento.

Seguiu-se uma visita às instalações das Florinhas de Vougo e ao Hospital da Misericórdia, a que nos referiremos no próximo número.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados durante o mês de Março findo:

Um óculos com respectiva bolsa; uma argola com chave; um chapéu de homem; um porta-moedas com dinheiro; um tampão de roda de automóvel; um porta-moedas; uma chave de parafusos; um relógio de homem; um porta-chaves; um saco com sapatos; um binóculo; e um passaporte.

Diversas notícias

Sindicato dos Empregados de Escritório

Foi convocada para o dia 14 de Abril corrente, pelas 20 horas, a assembleia geral ordinária do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixaeiros do Distrito de Aveiro, destinada à eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1972/1974.

Zé Pentcheiro expõe em Ovar

Nas salas do Museu de Ovar, abriu, no dia 5 do corrente, uma exposição de pintura e desenho do consagrado artista aveirense Zé Pentcheiro, que naquela vila, onde viveu largos anos, granjeia a maior simpatia e admiração.

Este acontecimento artístico deve-se à actual direcção do Museu, da qual faz parte como director o sr. José Augusto de Almeida.

Está aberta até 16 do corrente.

Novo Chefe da Secretaria da Câmara da Murtosa

Deixa as funções de 2.º oficial da Câmara Municipal de Aveiro, para assumir o cargo de chefe da secretaria do município de Murtosa, o nosso prezado amigo sr. Vítor Manuel Pires de Almeida R.ª, natural de Oliveira do Bairro.

Para assinalar o acontecimento, um grupo de funcionários do município aveirense vai oferecer-lhe um jantar de confraternização num restaurante local.

A DESPENSA

Rua Luís de Camões, 33
Telef. 91254 - OACIA

ECONOMIA

Devido ao seu moderno sistema de vendas, a Dona de Casa consegue aqui uma maior economia de tempo e dinheiro

O melhor mundo?

Conclusão da 1.ª página

tempo Investigando a nossa civilização, a nossa maravilhosa fraternidade? Que grande decepção!

Fugiriam horrorizados na nave espacial que os trouxesse até cá, muito levando para contar em desabono da nossa humanidade, que apesar de contar não se sabe quantos milhares ou milhões de anos de existência, ainda não aprendeu a viver.

Andamos iludidos, enganamo-nos uns aos outros se não nos convenceremos que o estado natural do homem foi, e será sempre o anti-social, conforme afirmou Jean Jaques Rousseau.

Sabemos qual o significado da fraternidade humana, mas não a queremos cumprir. Assim se amontoam cada vez mais os monstruosos crimes de toda a espécie, as guerras, as lutas sociais e religiosas e a descarada degradação moral que entrou em todos os cantos do mundo, assim como entra em toda a parte o pó espalhado na atmosfera ou a poeira das estradas.

Se os pretensos habitantes de Marte viessem até ao nosso planeta, desde que verificassem o que se passa no charco do mundo, perguntariam pasmados: — onde está o vosso progresso moral, o amor ao próximo como a nós mesmos?

Que responda a imoralidade cada vez alastrando mais no mundo; que respondam os milhões de homens que nos campos de batalha lutam como feras e não como irmãos filhos do Homem que do Verbo se fez carne para remissão dos nossos grandes pecados.

Se eu, antes de entrar na paz do túmulo, verificar que os beijos da traição — os beijos de Judas de Iscariote — deixaram de ter veneno; as armas se transformaram em enxadas; os canhões em arados; os crimes deixarem de existir e a imoralidade fôr reduzida a cinzas, não podendo renascer como a Fénix, então poderei afirmar não ser sonho de nefelibatas a tão cantada civilização, mas sim uma realidade. Só assim os pretensos habitantes de Marte, se vierem até ao mundo que habitamos, não fugirão horrorizados e ficarão maravilhados com tudo quanto a Terra a todos oferece e tão poucos sabem aproveitar a grande dádiva do Criador.

Timor português na Imprensa estrangeira

Conclusão da 1.ª página

Depois, descreve psicologicamente os timorenses: — Não vivem com excessivos luxos, mas não pouco se observa o pelo oposto. Há um equilíbrio de vida baseado no nível de vida médio normal entre gentes asiáticas. A paz, a tranquilidade e a consideram valiosas e a têm assegurada.

Reportando-se ao progresso socioeconómico de Timor, afirma que mercê o Plano de Fomento, que não só implica as projectões de Estado, como também imprime um maior dinamismo às entidades privadas das que os timorenses confiam no progresso, pois «nasceram com a paciência de confiar em dias melhores».

Proseguindo descrevendo a bela paisagem timorense, os costumes do seu povo, dizendo que na ilha «tudo é pequeno, excepto o patriotismo e a altura dos serras». E descrevendo os costumes dos timorenses, descreve em pormenor a luta dos gales e as suas posturas.

Ainda referindo-se às hospitalidades dos timorenses, conta que Timor é uma ponte de escala dos hiples pccres que vêm da Austrália e da Europa e que não dispõem de dinheiro para as suas «diversões» encontrando na ilha não só um ambiente tranquilo e compreensivo, como podem obter o que necessitam a preços acessíveis.

Em resumo: todo o artigo é um hino de exaltação a Timor e às suas gentes. E isto é-nos muito grato registar.

Salão Paroquial de Cacela SESSÃO DE CINEMA

Hoje, dia 8, pelas 21 horas
Projectão do categorizado filme
«O Anjo Branco»
(Para maiores de 12 anos)
Promovido pelo C.A.T. da
Companhia Portuguesa de Celulose

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 6-4-972:
1.º prémio 338
2.º . 3328
3.º . 39871

**OURO
JOIAS
PRATAS
RELÓCIOS
ÓCULOS**
Cabeleiros e cabeleireiras
Ouviveraria Vilar
Rua José Estêvão, 59
e Mendes Leite, 7 e 9
AVEIRO
(Rua fronte da Igreja do Espírito Santo)

Notícias locais

Desastre mortal em Cacia

No dia 1 do corrente, cerca das 20 horas, no cruzamento da Cooperativa, em Cacia, deu-se um desastre mortal que se ficou devendo ao excesso de velocidade de uma motorizada que não respeitou o «stop» ali existente.

Do lado da Quinta do Loureiro, entrou na Estrada Nacional n.º 16, sem qualquer afluxamento, uma motorizada conduzida por António Joaquim da Silva Teixeira, de 32 anos, solteiro, residente no lugar da Formiga, da freguesia de Pardilhó, conselho de Estarreja. Naquela Estrada Nacional circulava com direcção ao Norte o automóvel CB-45-86, conduzido pelo estudante de Engenharia sr. José Luís de Oliveira Martins Pereira, de 24 anos, solteiro, que seguia acompanhado de seu pai sr. António Augusto Martins Pereira, proprietário das Fábricas «Alba», de Albergaria-a-Velha, e um seu amigo.

O choque foi inevitável e o motociclista, que era maneta, sofreu graves ferimentos, sendo conduzido ao Hospital de Aveiro num automóvel particular que se aproximou, onde chegou já morto.

O automóvel do acidente ficou sem avarias prejudiciais.

Uma brigada de trânsito da G.N.R. de Aveiro, tomou conta da trágica ocorrência.

Visita Pascal à Testada

Como costume, o rev. pároco da freguesia de Cacia fará amanhã (Domingo de Pascoela) a visita Pascal à Ilha Testada, saindo o barco da ribeira de Outeiro de Sarrazola, pelas 9 horas.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 27 de Março findo, faleceu neste lugar, vítima de por grave doença, a sr.ª D. Vitória Dias de Azevedo, de 44 anos, casada com o sr. Manuel Simões Teixeira e mãe do sr. António Dias Simões Teixeira.

A extinta era filha do nosso soterâneo sr. António Simões de Moura e de sua esposa sr.ª D. Maria Duroa Dias de Azevedo, antigos industriais de padaria em Valbom e ora residentes na sua casa deste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande acompanhamento e a encorparação da irmandade de Nossa Senhora de Fátima e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na capela de S. Bartolomeu.

Para assistir ao funeral, deslocaram-se a este lugar muitas pessoas amigas dos pais da finada, vindos de V. zela e do Porto. Foram-lhe oferecidos 28 bouquets e duas coroas com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chova da urna o seu filho e a toalha de cobertura o viúvo.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o atafé no seu automóvel.

A família entulada enviamos sentidas condoléncias.

Vende-se

Terreno para construção, na Rua Marques de Pombal (junto à Escola do Cabço).
Trata Manuel Ventura da Silva — Rua Vasco da Gama — Cacia.

Balança AP

Vende-se em estado novo. Tratar pelo telef. 22896.



MÚSICA POP E SELECCIONADA

com a mais moderna aparelhagem electrónica

Rua Cândido dos Reis, 109 Telef. 25955 AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL 38/72

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira,
Presidente da Câmara Municipal do Conselho de Aveiro:

Faz público que **Maria José Marques da Silva Soares Magano**, moradora na Rua João de Deus, n.º 607, da cidade do Porto, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua empregada doméstica **Lucrecia Maria de Jesus**, da Capela n.º 27, do Cemitério Central, desta cidade, para o sarcófago n.º 529-A/529-B, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento de pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação deste, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, e pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Pagos do Conselho de Aveiro, 29 de Março de 1972.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

De Taboeira

Casamento. — No último domingo realizou-se na capela de Santa Maria Madalena o enlace matrimonial da moçca Maria Rosa Guilomar Nogueira, de 19 anos, filha do sr. Malaquias Marques Nogueira, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília Neves Guilomar, proprietária deste lugar, com o sr. António Gonçalves Pereira, de 20 anos, natural de Montalvão, conselho de Nisa (Alentejo) filho do sr. António Belo Pereira e de sua esposa sr.ª D. Ana Tomásta Gonçalves, moradores no nosso lugar.

O acto religioso teve missa com a colaboração do grupo coral da nossa terra, acompanhado a órgão, assistido numerosas pessoas e os convidados.

Foram padrinhos por parte da noiva a sua avó sr.ª D. Glória Neves Guilomar e o sr. José Guilomar de Bastos, panificador em Lisboa, e pelo noivo o tio da noiva sr. João Neves Guilomar e sua esposa sr.ª D. Maria Elvira Marques da G.ª Migué.

Em seguida foi servido em casa dos pais da noiva um lauto jantar a cerca de 100 convidados de ambos os lados, o qual decorreu de uma amistosa confraternização.

Do novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Agradecimento

Laurinda Henriques Ferreira

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de endereços, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua ente querida e por qualquer forma lhes apresentaram condoléncias e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 3 de Abril de 1972.

Altino Ferreira, esposa e filha
Francisco Ferreira, esposa e filho
e restante família

O nosso prognóstico — de — TOTOBOLA

CONCURSO N.º 32

(Em 16 de Abril de 1972)

Neste concurso serão incluídos 7 jogos da I Divisão, sendo os restantes da III.

Barreirense-Boavista	1
Leixões-Benfica	2
Académica-Tirsense	1
Guimarães-Bairra Mar	1
Sporting-Setúbal	x
Farense-C.U.F.	1
Porto-Belenenses	1
Bragança-Vianense	2
Valecambrense-Oliveirense	1
Guarda-Ferense	1
Bombarral-Portalegrense	2
Paio Pires-Almada	2
Beja-Estoril	1

De Mataduchos e Almieira

Festas de Nossa Senhora de Almieira. — Decorram com muito brilho e harmonias os festejos em honra de Nossa Senhora de Almieira, nestes lugares.

Foi nomeado juiz para o próximo ano o jovem Fernando Adolfo Ferreira Soares, filho do nosso amigo sr. Adolfo da Cunha Soares, agente da Guarda Fiscal na Gafanha, e de sua esposa sr.ª D. Emília Ferreira Marques Soares, moradores em Mataduchos.

Carimbos de borracha

Acitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

ENCERRADORA CACIENSE de ALFREDO MOREIRA

Executa todo o trabalho concernente à sua arte
Rua da Alvarça — CACIA

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 27-2-1972

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,43 Semi-directo vindo de Lisboa	1,28 Semi-directo para Lisboa
7,03 Tramvai	6,55 Tramvai
8,04 Tramvai	7,41 Tramvai
8,41 Tramvai	8,34 Semi-directo para Lisboa
11,24 Tramvai	11,02 Semi-directo para Lisboa
12,59 Tramvai	11,38 Tramvai
15,12 Tramvai	14,03 Tramvai
16,20 Semi-directo vindo de Lisboa	16,09 Automotora para Lisboa
18,31 Tramvai	16,54 Tramvai
20,01 Tramvai	18,55 Tramvai
21,26 Tramvai	20,25 Tramvai
	21,51 Tramvai

Os comboios das 6,55 e 14,03 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,25 e 21,51, terminam em Aveiro; e os das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,12 Rápido	10,29 Foguete
17,21 Foguete	15,27 Foguete
22,37 Foguete	19,47 Rápido

De Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Sessão de cinema

Amanhã, dia 9, pelas 15 horas, realiza-se uma sessão de cinema com o filme «O Anjo Branco», para maiores de 12 anos, dedicada aos empregados da Fábrica de Celulose e suas famílias, oferecido pelo C.A.T. daquela empresa.

Os sócios desta Associação com as cotas em dia, também têm entrada gratuita.

Falecimento. — Em Lisboa, faleceu no dia 4 do corrente a sr.ª D. Inês Viçosa de Carvalho, de 82 anos, natural daquela cidade, esposa do nosso prezido conterrâneo sr. Manuel Nunes de Carvalho, antigo industrial de padaria na capital.

A extinta gozava de geral estima na nossa terra, onde passava parte do verão na sua casa do Cabço.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 11,30 horas, da Igreja da Penha de França para o cemitério do Alto de S. João, sendo acompanhada pelos seus irmãos e sobrinhos e numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

A toda a família entulada, especialmente ao desolado viúvo e nosso bom amigo, endereçamos as mais sentidas condoléncias.

Vende-se

Terreno em bom local da Quinta do Loureiro, próprio para construção, no sítio denominado «Chão», anexo às casas da sr.ª Luísa Soares, viúva de Silvário Gonçalves da Cruz. Tratar com Adélmo Baptista, na Quinta do Loureiro — Cacia.

De Esqueira

Grandiosos Festejos. — Nos dias 9 e 10 do corrente, vão realizar-se nesta localidade os tradicionais festejos em honra do Senhor de Alamo, com o seguinte programa:

DIA 9 — Às 17 horas, bênção do novo Altar, seguida de Missa Solene e sermão, pelo Rev. Padre Rendeiro, major da Base Aérea de S. Jacinto; em seguida, Procissão acompanhada pela Banda de Internato Distrital de Aveiro; às 21 horas, início do grandioso festival nocturno, com a exibição do «Rancho Regional do Cabo», de Agueda, e o Conjunto «Júpiter's», de Pinheiro de S. João de Loure.

DIA 10 — Às 14 horas, entrada da Banda Recreativa União Pinhelense, de Pinheiro de S. João de Loure, que percorrerá as principais ruas da freguesia; às 18 horas, entrega do ramo aos novos mordomos para 1972; às 20 horas, Missa por intenção de todos quantos ajudaram; e às 21 horas, novo festival com os conjuntos «Júpiter's» e «Danúbio», de Aveiro.

Jardim-Escola. — Vai ser instalado na residência da falecida D. Elisa Amélia Taborda da Silva um Jardim-Escola, melhoramento que muito vem beneficiar numerosas famílias da localidade, pois que assim já as mães podem ir para as suas ocupações e ali deixarem os seus filhos de tenra idade.

Dizem-nos que está para breve a sua inauguração.

Vende-se

Terra lavradia, própria para construções, na estrada de Vilarinho, no local de Enjoa.

Tratar com Manuel Rodrigues dos Santos — Mata da Curia — Telef. 52236.

ALUGA-SE

Casa própria para estabelecimento comercial ou armazém, no Olho de Água—Esqueira (Aveiro). Tratar pelo telef. 22896.

David de Oliveira

Construções civis

Rua Dias Calnarim, 22
ESQUEIRA — AVEIRO

|||

Grande sortido
de
Tecidos finos
lãs e estampados

LANIFICIOS
para Mencom e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em
Estados e Tecidos

LUVAS — MEIAS
GRAVATAS

|||

Vente Pais e Filhos	Preços para revenda
----------------------------	----------------------------

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefones 2295 770
— AVEIRO —

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua de Crucifixo, 28-2.
Tel. 87889 - LISBOA

Conceição Lopes
de Oliveira

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório 1)
Rua João de Oliveira, 15 r/c
Tel. 87818 - LISBOA

Sapataria Balseiro

- de -

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA

Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL Acaba de abrir em Esquelra

a sua sucursal «SAPATARIA SENHORA DO ALAMO», na Rua José Luciano de Castro (junto à Passagem de Nível).

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança, das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lã para tricôt e das Malhas «Aço»)

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Tel. 28575 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

SÉRGIOS
LANIFICIOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
Tel. 22226 - AVEIRO

Seguros em todos os ramos
na **SOBERANA**

Agente em Casca
MANUEL DAMIAO
Redacção do «Ecos de Casca»

Serralharia Mecânica SACORIFE

Fabricação de máquinas para a construção civil: Betoneiras, Guinchos, Máquinas de polir taco, Vibradores - Moagem de cereais, máquinas agrícolas, Bombas, reparações e acessórios.

Sales, Costa, Ribeiro & Pereira, Ld.ª

Agentes dos
Motores LIÉTER, EFI e LOMBARDINI a diesel e a petróleo - Óleos B. P. Cofeiras e Moto-cultores «Schwarzli»

Telef. 91808 FERMEIÁ - ESTARREJA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 99178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem ao acreditado «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.

Prevêem um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (úmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
Rua da Prata, 237 - 1.º - LISBOA - B

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Hotéis de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Bicicleta

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Gropo
Armasenista - Importador
R. de Crucifixo, 116 a 124
LISBOA - Telef. 827027

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Trasladações para todos os comitérios do País

Autó-Pfanceira de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39
Gargalheira e Armazém Frosses do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telef. permanente 22294 ESGUIRA

Sapataria Conflança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas,
Móveis e louças
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indumental B. P. GAZ com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Quartel e Fábrica R. da Caselheira, 33 - LISBOA
Telef. 829028

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO

Nesta fábrica produzem-se melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22110
Oficina
Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"

ANTÓNIO FRANCISCO NEVO

Realiza modificações de construção de bombas, aspirantes e equipamentos semelhantes, em limalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de óleos de peçon, líquidos de alcatrão e artesanais

Execução de sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações - Trabalhos garantidos

Telefone 68 - Telef. 22220 - VERDEMEILHO - AVEIRO

Parece anedota

- Depois de consultar vários especialistas de nutrição, decidi tornar-me vegetariano.

- Eu, também... depois de consultar os preços da carne.

Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras - Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Casca
António de Jesus Almeida (o Estraga)
Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo